



Influência dos fatores ambientais sobre a incidência de miíases em ovinos em criação orgânica – Um estudo de coorte

Marceli Carvalho da Silva^{1*}, Vitor Carlos Brito¹, Hannah Cristina Minhoni¹, Giuliano Pereira de Barros¹, Patrícia Ana Bricarello¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

*Correspondência: marcelizoot@gmail.com

Este estudo de coorte investigou a incidência de miíase causada por *Cochliomyia hominivorax* em ovinos ao longo de 72 meses (janeiro de 2015 a dezembro de 2020) em área litorânea. O rebanho pertence ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada (FER), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, SC, onde a criação de ovinos apresenta certificação orgânica, com práticas integrativas e sustentáveis, sem o uso de pesticidas químicos sintéticos. Os dados foram coletados por meio de registros rotineiros e dados meteorológicos (temperatura, umidade relativa do ar e precipitação) obtidos de uma estação meteorológica oficial próxima à FER. A miíase, uma doença causada por larvas de moscas varejeiras que infestam tecidos vivos, teve uma incidência média de 5,88% no período estudado, com picos no final do verão e início do outono. Contudo, houve variações significativas ao longo dos meses, com março e abril apresentando as maiores médias de incidência, 10,28% e 11,00%, respectivamente. Isso indica uma sazonalidade na ocorrência da doença, provavelmente associada a fatores ambientais específicos desses meses, como alta temperatura e elevada umidade relativa do ar. Notou-se variação significativa ao longo dos meses, com 32 meses registrando incidência acima de 5%, 23 meses acima de 8%, e 16 meses com incidência superior a 10%. A análise revelou correlação positiva entre a incidência de miíases e temperatura e umidade, indicando maior propensão em meses quentes e úmidos. Para verificar a relação entre a taxa de incidência de miíases e variáveis climáticas, utilizou-se a correlação de Spearman. Os resultados mostraram uma correlação positiva com a temperatura ($\rho = 0,057$; $p < 0,01$) e a umidade ($\rho = 0,045$; $p < 0,01$), sugerindo que meses com temperaturas mais altas e maior umidade são mais propensos a ter uma maior incidência de miíases. Entre agosto e novembro, houve uma redução significativa nos casos, sugerindo influência da umidade mais baixa. Concluiu-se que a incidência de miíases é influenciada por variáveis climáticas, especialmente temperatura e umidade. A correlação positiva destaca a importância do monitoramento e medidas de controle em meses críticos. Realizar o estudo em ambiente de criação orgânica é relevante, pois práticas sustentáveis podem afetar a ecologia das moscas e a incidência de miíases, fornecendo dados para produção animal sustentável. Também é crucial que estudos envolvendo a eficiência de produtos naturais para o tratamento de miíases sejam realizados para a prospecção de medicamentos fitoterápicos que possam ser utilizados no tratamento desta parasitose em sistemas de criação agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia. *Cochliomyia hominivorax*. Variáveis climáticas.